

## FRASE DO DIA

Após o pico alcançado no final do ano passado, é natural e até esperada uma retração no índice de confiança. A este fator, somam-se fatores macroeconômicos que levam o empresário a olhar para a economia e para seu próprio negócio com cautela

Danny Claro,  
pesquisador do Insper.

## DESTAQUE

Setor automotivo  
60%

É o quanto é mais caro fabricar um carro no Brasil em relação à China

Fonte: Anfavea

## Atividade na construção civil cresce pela primeira vez em 2011

Pela primeira vez no ano, a atividade na construção civil nacional registrou crescimento, alcançando 53,1 pontos em maio, segundo informou ontem a CNI. Na *Sondagem Industrial da Construção*, os indicadores variam de zero a cem. Valores acima de 50 mostram crescimento, atividade acima do usual ou expectativa positiva. As grandes empresas puxaram o indicador da atividade no setor ao marcar 58 pontos. Já as médias empresas registraram 51,2 pontos e as pequenas, 50,1 pontos. Embora positiva, a atividade da construção civil entre abril e maio re-

gistrou crescimento menos intenso em relação ao mesmo período de 2010 (55,8 pontos). Em relação à atividade usual para o mês de maio, o indicador registrou 50,9 pontos, voltando ao nível normal para o período, após ter caído a 48,3 pontos em abril. O número de empregados também cresceu em maio, atingindo 52,6 pontos, contra 49,9 pontos em abril. O economista da CNI Danilo Garcia pondera que o crescimento da construção civil pela primeira vez no ano deve ser encarado com moderação. "Não dá para afirmar

que a mudança para o crescimento é permanente. Temos de aguardar os próximos indicadores para verificar se há realmente uma tendência positiva", declarou. Além disso, ainda segundo o levantamento, os empresários do setor da construção estão otimistas para os próximos seis meses. Em relação ao nível de atividade, o indicador atingiu 63 pontos. As expectativas sobre novos empreendimentos e serviços registraram 62 pontos. O indicador de compras de insumos e matérias-primas marcou 62,2 pontos e o de número de empregados, 61,8 pontos.

## DF registra criação de 12 mil postos de trabalho em maio

O desemprego do DF recuou de 13,6% em abril para 13% em maio, menor taxa para o mês de maio desde 1992, ano de início da pesquisa. No período, o número de postos criados aumentou 1%, totalizando 12 mil novas vagas no mercado de trabalho. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego no DF (PED), divulgada ontem pelo Dieese, a população desempregada do DF em maio foi de 183

mil pessoas, 8 mil a menos em relação a abril. Os setores de atividade que mais contrataram no mês analisado foram: construção civil (3,1%), comércio (2,5%) e serviços (1,3%). A indústria, por sua vez, ficou estável. Além disso, o número de pessoas com carteira assinada aumentou 2%, enquanto a quantidade de trabalhadores sem carteira caiu 2%.

## Estudo

## Otimismo dos pequenos e médios empresários cai

Os pequenos e médios empresários estão menos confiantes quanto ao futuro, revela pesquisa realizada pela Insper e pela Santander. O *Índice de Confiança de Pequenos e Médios Negócios* (IC-PMN), que reflete as perspectivas dos empresários do segmento para o próximo trimestre, registrou queda em relação ao levantamento do segundo trimestre. O indicador recuou de 74,2 para 72,3 pontos no período, em uma escala de 0 a 100. Esta é a terceira queda consecutiva do indicador, que atingiu seu maior valor no último trimestre de 2010, o que sinaliza a cautela do segmento. A principal retração foi registrada na intenção de realizar investimentos no próximo trimestre, que variou de 73 pontos no segundo trimestre para 70 pontos.

## Menos gastos

## Governo central registra superávit de R\$ 45 bi

O governo central - que é a junção do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - anunciou ontem o acúmulo de superávit primário de R\$ 45,452 bilhões de janeiro a maio de 2011. O valor corresponde a 2,83% do Produto Interno Bruto (PIB). O Tesouro Nacional arrecadou economia para o pagamento de juros da dívida pública, que ficou em R\$ 63,336 bilhões. Já a Previdência Social teve déficit de R\$ 17,622 bilhões, enquanto o BC teve despesas líquidas no valor R\$ 261,5 milhões. A arrecadação total ficou em R\$ 323,787 bilhões e as despesas em R\$ 278,334 bilhões.

## Expansão

## Supermercados vendem mais em maio, diz Abras

As vendas reais nos supermercados cresceram 0,69% em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Em relação a abril, o faturamento dos supermercados caiu 11,34%. Já no acumulado dos cinco primeiros meses de 2011, as vendas aumentaram 4,54% em relação mesmo período de 2010. Além disso, o valor da cesta AbrasMercado, formada por 35 produtos considerados de largo consumo, como alimentos, limpeza e beleza, medido pela GfK, apresentou queda de 0,25% nos preços em maio ante abril, para R\$ 299,78. Os produtos com maiores quedas, em base mensal, foram a batata (-4,76%) e o arroz (-2,96%).

## Alerta

## Empresas podem perder parcelamento do Refis da crise

Cerca de 93 mil empresas do primeiro grupo de contribuintes que optaram por renegociar suas dívidas com a União no chamado "Refis da Crise" poderão perder o parcelamento se não negociarem seus débitos até hoje com a Receita Federal e com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Das 150 mil empresas que fazem parte desse grupo, apenas 59 mil cumpriram os requisitos para o parcelamento até terça-feira. Ou seja, apenas 38% das companhias nessa modalidade indicaram a negociação pretendida. A negociação é feita via internet, nas páginas da Receita e da PGFN ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br) ou [www.pgfn.fazenda.gov.br](http://www.pgfn.fazenda.gov.br)).



## Quintas Musicais

30 de junho, às 20h

Show: "Concerto Musical de Comemoração ao Aniversário do Sesi"

Orquestra do Sesi-DF // Classificação livre



Retirada de ingressos a partir das 18h na bilheteria do Centro Cultural Sesi.

Telefones: 3355-9563 e 3355-9566  
QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte